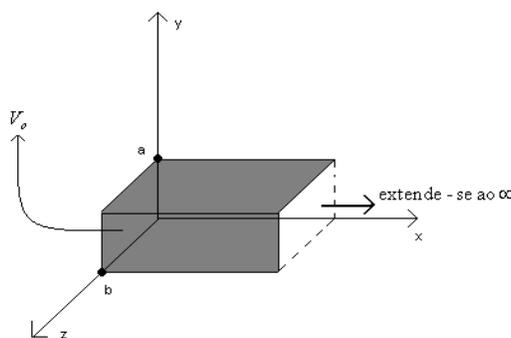


Exame de Qualificação ao Doutorado
Instituto de Física – UFAL

Prova de Eletromagnetismo - Prof. Iram Marcelo Gléria - Setembro de 2014

Questão 1: Equação de Laplace.

a) Uma caixa metálica retangular semi-infinita de lados a e b está aterrada, porém a “tampa” do “fundo” $x = 0$ é mantida a um potencial V_0 constante. Determine o potencial eletrostático dentro da caixa.



b) Uma casca esférica de raio R possui a seguinte densidade superficial de cargas: $\sigma(\theta) = \frac{1}{2}(3\cos^2\theta - 1)$.

Determine o potencial elétrico dentro e fora da casca esférica (note que o problema tem simetria azimutal).

Questão 2: Energia potencial eletrostática.

a) Considere a interação entre duas cargas pontuais q_1 e q_2 . Suponha que a partícula q_1 esteja parada na origem de um sistema de coordenadas e q_2 seja trazida de um ponto inicial r_0 (distância até a carga 1) até um ponto r . Sabemos que o trabalho realizado nesse movimento é dado por:

$$W = \frac{q_1 q_2}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{r_0} - \frac{1}{r} \right) \quad (2.1)$$

a partir da qual obtemos a expressão para a energia potencial do par de cargas pontuais, considerando o zero no infinito:

$$U(r) = \frac{q_1 q_2}{4\pi\epsilon_0} \frac{1}{r} \quad (2.2)$$

Discuta a seguinte “inconsistência” na obtenção de (2.2): a lei de Coulomb só vale quando uma carga está **parada** em relação à outra. Entretanto, para obter a equação (2.1) foi necessário *mover* a carga 2 em relação à carga 1, logo a lei de Coulomb que usamos para obter (2.1) não se aplica! O que você acha? As expressões (2.1) e (2.2) estão erradas e valem apenas como aproximações? Nesse caso, como são corrigidas? Se entretanto as equações (2.1) e (2.2) expressam corretamente o trabalho e a energia potencial, justifique o aparente “paradoxo” colocado.

b) A partir da equação (2.1) a energia potencial eletrostática para uma configuração de n cargas é dada por:

$$U = \frac{1}{8\pi\epsilon_0} \sum_{i=1}^n \sum_{\substack{j=1, \\ j \neq i}}^n \frac{q_i q_j}{|\vec{r}_j - \vec{r}_i|} = \frac{1}{2} \sum_{i=1}^n q_i V(\vec{r}_i) \quad (2.3)$$

onde V denota o potencial devido a todas as cargas exceto q_i . Generalize a equação (2.3) para uma distribuição contínua de cargas e **demonstre** que:

$$U = \frac{1}{2} \int \rho(\vec{r}) V(\vec{r}) d^3\vec{r} = \frac{\epsilon_0}{2} \int_{\text{todo espaço}} E^2 d^3\vec{r} \quad (2.4)$$

Resolva mais esta “inconsistência”: A equação (2.4) claramente implica que a energia de uma distribuição de cargas estacionárias é sempre positiva. Por outro lado, a equação (2.3), *que foi utilizada* para se obter (2.4), pode ser positiva ou negativa! Qual equação é a correta? Se ambas são corretas, qual a diferença entre elas? (dica: há uma diferença no potencial $V(r)$ para cada caso).

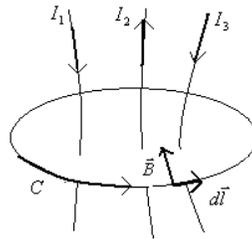
c) Onde está armazenada a energia eletrostática? Nas cargas, como sugere (2.3), ou no campo elétrico, como sugere (2.4)? No contexto da eletrostática, faz diferença uma ou outra opção? E no contexto da teoria da radiação?

Questão 3: Equações de Maxwell

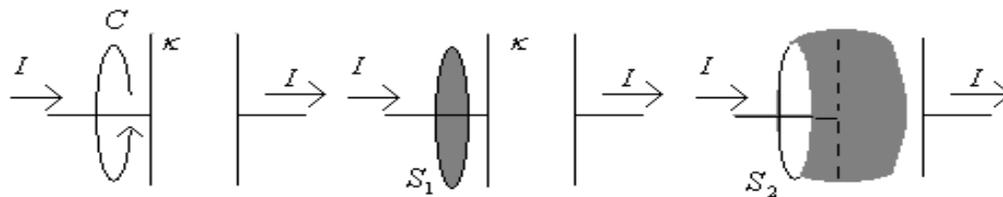
a) A lei circuital de Ampère afirma que a circulação é igual ao fluxo de corrente elétrica:

$$\oint_C \vec{B} \cdot d\vec{l} = \mu_0 \int_S \vec{j} \cdot d\vec{S} = \mu_0 I,$$

$$I = \sum I_i$$



Considere um capacitor de placas planas paralelas preenchido com um dielétrico κ sendo carregado por uma corrente I . Aplique a lei circuital de Ampère em S_1 e S_2 (veja figura) e mostre que a lei circuital de Ampère fornece resultados contraditórios para este caso (a circulação sobre C em S_1 é diferente de S_2). Explique por que não podemos utilizar a lei de Ampère nesse caso. Em seguida enuncie a *lei de Ampère-Maxwell*, que é a forma correta de calcular a circulação no caso apresentado, e explique o significado físico da *corrente de deslocamento*. Para quais tipos de corrente se aplica a *Lei de Ampère* e em quais se aplica a *Lei de Ampère-Maxwell*?



b) Partindo das leis de Gauss, Ampère e Faraday, enuncie o conjunto das equações de Maxwell para os casos estático e dinâmico, na sua forma integral, explicitando as assimetrias entre os fenômenos elétricos e magnéticos e explicando o significado físico de cada uma das equações e seus termos.

c) Aplique os teoremas de Gauss e Stokes e obtenha as equações de Maxwell na forma diferencial. Obtenha as equações de onda no espaço sem cargas ou corrente.

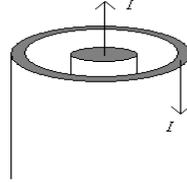
Questão 4: Potencial vetor magnético.

a) Sabendo que o vetor indução magnética e o potencial vetor magnético relacionam-se através de

$$\vec{B} = \vec{\nabla} \times \vec{A} \text{ demonstre que: } \int_S \vec{B} \cdot d\vec{S} = \oint_C \vec{A} \cdot d\vec{l}$$

b) Um cabo coaxial consiste de um cilindro condutor sólido interno de raio a , e uma casca cilíndrica condutora externa de raios b e c , concêntrica com o cilindro interno. Cada um dos condutores transporta uma corrente total de intensidade I , uniformemente distribuída e de sentidos opostos. Determine o potencial vetor magnético em cada uma das regiões $r < a$, $a < r < b$, $b < r < c$, $r > c$.

Dica: utilize a lei circuital de Ampère e o resultado da letra a).



Relações úteis:

Coordenadas cilíndricas:

$$\begin{aligned} x &= r \cos \phi, \quad y = r \sin \phi, \quad z \\ \hat{r} &= \hat{x} \cos \phi + \hat{y} \sin \phi, \\ \hat{\phi} &= -\hat{x} \sin \phi + \hat{y} \cos \phi. \end{aligned}$$

Coordenadas esféricas:

$$\begin{aligned} x &= r \sin \theta \cos \phi, \quad y = r \sin \theta \sin \phi, \quad z = r \cos \theta \\ \hat{r} &= \hat{x} \sin \theta \cos \phi + \hat{y} \sin \theta \sin \phi + \hat{z} \cos \theta, \\ \hat{\theta} &= \hat{x} \cos \theta \cos \phi + \hat{y} \cos \theta \sin \phi - \hat{z} \sin \theta, \\ \hat{\phi} &= -\hat{x} \sin \phi + \hat{y} \cos \phi. \end{aligned}$$

Propriedades da função delta:

$$\vec{\nabla} \cdot \left(\frac{\hat{r}}{r^2} \right) = 4\pi \delta(\vec{r}), \quad \vec{\nabla} \cdot \left(\frac{1}{r} \right) = -\frac{\hat{r}}{r^2},$$

$$\nabla^2 \left(\frac{1}{r} \right) = -4\pi \delta^3(\vec{r}), \quad \vec{\nabla} \cdot (r^n \hat{r}) = (n+2)r^{n-1}, \quad n \neq -2.$$

Polinômios de Legendre

$$P_l(x) = \frac{1}{2^l l!} \frac{d^l}{dx^l} (x^2 - 1)^l,$$

$$P_0(x) = 1, \quad P_1(x) = x, \quad P_2(x) = \frac{3x^2 - 1}{2}$$

Integrais úteis

$$1) \int_0^a \frac{\sin \frac{n\pi v}{a}}{a} \frac{\sin \frac{n'\pi v}{a}}{a} dv = \begin{cases} 0 & \text{se } n \neq n', \\ \frac{a}{2} & \text{se } n = n'. \end{cases}$$

$$2) \int_{-1}^1 P_l(x) P_{l'}(x) dx = \int_0^\pi P_l(\cos \theta) P_{l'}(\cos \theta) \sin \theta d\theta = \begin{cases} 0 & \text{se } l \neq l', \\ \frac{2}{2l+1} & \text{se } l = l'. \end{cases}$$